

**Staccatos nº 07/2003 - 26 de janeiro****Estreia**

Foi sucesso absoluto a estreia de Carlos Catuípe e Cléa Gomes ontem à noite no Siri Marufi em Tramandaí. Além de um bom público (casa cheia) que foi prestigiar o casal, estavam presentes muitos amigos e familiares. E, o mais curioso e importante, quase todos com belas vozes. Foi uma noite de muitas "canjas" de bons cantores e cantoras: Clóvis Gomes Salazar (Secretário de Agricultura de Santo Antônio da Patrulha), Margareth Salazar, Cristiano Salazar, dono de uma voz privilegiada, e Alice Caetano Salazar, são pais e filhos que formam um bom grupo vocal. Além deles, também de Santo Antônio estavam: Lia Salazar, Francisco Salazar e Lucrécia Salazar; de Tramandaí, Graziela Dias e Juarez Moreira; e, de Osório, Sérgio, Gislaine, Arlinda, Andiara, Jairo e Carmem (todos Gomes); Kátia Alves, Salete e Aloísio Adib (que cantou e tocou várias músicas da "Jóvem Guarda"), Cattulo, Elaine e eu (que também cantei "as minhas de sempre"). Cléa e Catuípe ficam, a partir de agora, apresentando-se permanentemente (de quarta a domingo) no Siri Marufi (Bar e Restaurante do Hotel Siri). Existe a possibilidade de um grande projeto cultural ser viabilizado (num convênio da Rimadiscos, Portal Eventos-BR, Siri Marufi, Carlos Catuípe e o Centro de Medicina do Trabalho), começando em breve e se estendendo pelos meses de inverno. Aguardem que estaremos divulgando aqui na coluna.

**Staccatos nº 06/2003 - 24 de janeiro****Agenda****Catuípe (Jr)**

Dia 24/01 - sexta - Scooba em Imbé; dia 25/01 - sábado - Entrada franca -Tenda da Petrobras na beira da praia em Tramandaí às 19h e dia 26/01 - domingo - Tropical Rock Café em Tramandaí.

**Catuípe**

Carlos Catuípe e Clea Gomes estão neste sábado, 25/01 no Bar e Restaurante do Hotel Siri, em Tramandaí. Vale a penas conferir.

**Roll Over**

Numa promoção do SESI, a banda está com a agenda cheia até o final do veraneio. Aqui estão os shows de janeiro que acontecem sempre às 22 horas: dia 24 na Concha Acústica em Cidreira; dia 25 no Balneário Pinhal; dia 26 em Torres e dia 31 em Nova Tramandaí.

**The Beatles Fun Club****Show: Beatles ao vivo**

Evento: Homenagem ao Fórum Social Mundial  
dia: 24 janeiro 2003 sexta-feira, às 23:00h

**Show: Doors ao vivo**

Evento: Tributo aos The Doors  
Dia: 31 janeiro 2003 (sexta-feira), às 23:00 h

**Show: Beatles ao vivo**

Evento: Homenagem ao Fórum Social Mundial  
Dia: 01 fevereiro 2003 (sábado), às 23:00 h

Esses três show acontecem no BASTTIDORES BAR (Av. Independência, 1.010 - Centro - Porto Alegre - RS)  
Ingresso: R\$ 6,00; Consumação: Livre;  
Reservas de mesas (51) 33121306;  
Realização: The Official Beatles Fun Club Brazil.

**Staccatos nº 05/2003 - 22 de janeiro****Show Nacional**

Veja as mensagens com as opiniões sobre assunto.

From: perseusantiago@terra.com.br

<mailto:perseusantiago@terra.com.br>

To: staccatos@litoralnorters.com.br

<mailto:staccatos@litoralnorters.com.br>

Sent: Monday, January 20, 2003 9:27 AM

Subject: Mano Lima

Tchê bagual. Eu sugiro um show véio bagual do Mano Lima, no lugar do show nacional. Perseu

From: Ponto 3 Veiculos <mailto:ponto\_3@terra.com.br>

To: staccatos@litoralnorters.com.br

From: Edson Mezeck

<mailto:edson3k@terra.com.br>

To: paulo\_de\_campos

<mailto:paulo\_de\_campos@terra.com.br>

Sent: Tuesday, January 21, 2003 12:58 AM

Subject: Re: O polêmico show nacional  
Olá Paulo...

Estou gostando de participar desse assunto, fora o Antão, fostes o primeiro

<mailto:staccatos@litoralnorters.com.br>

Sent: Monday, January 20, 2003 11:54 AM

Subject: O polêmico show nacional

E aí beleza Paulo? pois é também concordo que seja um desperdício de dinheiro com este caras que muitas vezes nem tocam pois usam MD's e samplers em todos os shows e nem ficam vermelhos de vergonha.....e mais a muito tempo o comércio era tratado como cachorro.....demorando até um ano pra receber a verbinha.....pois me lembro muito bem no segundo ano da administração do Moreira a Casa Ramos ficou exatos 18 meses para receber 15 mil reais.....pode? ponto para o atual Prefeito que tem muito peito pra demitir os CC"S em demasia e assumir uma prefeitura sucateada como se tivesse passado por ali cupim e dentoaram toda a madeira existente ali.....ruas esburacadas quase todas.....com um secretário de obras que dava calafrios nas pessoas pois todos conhecem a fama do cara....credo aja coração por isso acho que o atual prefeito é o nome forte para próxima eleição pois tem coragem de estar neste ninho de cobra.....abraços....  
Sandro Abê.

From: isair.garcia@terra.com.br

<mailto:isair.garcia@terra.com.br>

To: staccatos@litoralnorters.com.br

<mailto:staccatos@litoralnorters.com.br>

Sent: Monday, January 20, 2003 3:32 PM

Também quero aplaudir o Prefeito por acabar com esse sertanejo horroroso, que a tempo estão nos enfiando garganta abaixo. Enquanto a Moenda traz: Ivan Lins, Geraldo Flak, João Bosco e outros gênios; Osório traz essas duplas horrorosas, dizendo ainda que é disto que a comunidade gosta, quem disse isso a eles? Ou será que os trazem pelo seu próprio gosto? E ainda pagam um preço fora da realidade.

Fiquei sabendo que os artistas locais fazem shows de graça em eventos menores com a promessa de que poderão fazer show no rodeio. Show de artista local não é favor é OBRIGAÇÃO.

isair.garcia@terra.com.br

a contar com minha opinião em algum assunto.

Uma pena que o pessoal leva tempo pra me levar a sério, escrevi no meio do ano passado uma coluna sobre o rodeio de Osório onde descrevi minha inveja dos shows que a Moenda e outros festivais trazem, sendo que comparei os que Osório já trouxe nos últimos 15 anos. Fora as mortes que o rodeio sempre proporcionou de alguns anos pra cá. Nesse texto ainda falei que o público já alienado e ignorante depois de vários anos acostumado com esse tipo de show, se a proposta mudasse, o povo ia gostar igual e aos poucos acostumando com coisas melhores.

Um show do Vitor Ramil ou Nei Lisboa e banda ou um projeto como o Roda Som, ia agradar tanto o povo, quanto pagar R\$ 50.000 pra um a dupla Breganeja que é quase obvio que agrada o povão.

Se for pra pagar uma grana dessa, e também chamar um público maior da capital e arredores, como a Paranhos falou, então traga Caetano, Chico, o ministro Gil, João Bosco, Milton etc, igualmente como a Moenda faz..... Mas é brabo tentar argumentar com alguém que pensa no retorno eleitoral que um show em rodeio pode proporcionar.

Por essa atitude do prefeito Eduardo, a princípio cortar esse gasto de show brega, já é um começo de que podemos reverter esse quadro de atraso cultural musicalmente falando.....escrevi bonito agora....

É isso seu Paulo, vamos continuar a luta e tentar colocar um pouco de massa cinzenta na cabeça desse povo que nos cerca e governa.

Um abraço,  
Edson K@bça

## Staccatos nº 04/2003 - 20 de janeiro

### "Aplauso

Redobrados aplausos para o Prefeito Eduardo Renda que terminou com aqueles absurdos, caríssimos, anticulturais, e breganejos shows nacionais no Rodeio. Aquilo nunca trouxe nada de bom para a nossa população, pelo contrário, até mortes começaram a acontecer no Rodeio, depois que esse tipo de espetáculo passou a ser trazido pelos organizadores. Perde público? Não! o Rodeio e a Tafona são muito maiores do que esses "cantorzinhos sertanejos".

Paulo de Campos

### "ACABOU A FARRA DOS SHOWS BREGANOJO NO RODEIO....

Essa atitude do Português é digna de muitos elogios, grande ato....

O corte na mamata dos CCs, é outra medida correta que ninguém tinha coragem de fazer e ele ta fazendo...

### Opiniões

Semana passada vários dos nossos colonistas se manifestaram. Coloquei aqui todas as opiniões, inclusive a minha, a respeito dos shows nacionais no rodeio. Para que os leitores fiquem a par da polêmica.

Não concordo com o Paranhos quando diz que "o público de fora da cidade deve cair muito". Isso me fez lembrar do Festigula que também teve "um alto índice turístico: dos bairros e vilas para o centro". Quer dizer: uma tremenda piada. Não é com um show desses que se vai atrair turistas, pelo contrário. Já o Antão, ficou em cima do muro (que ele não é bobo). Com certeza, o Perseu não ficaria. Só eu e o Edson

Forte candidato no próximo pleito, se continuar a cortar o supérfluo vai sobrar pro investimento na casa de cultura....."

Edson K@bça

"Show Nacional

Alceu Moreira ia a Brasília e conseguia dinheiro para o show nacional no Rodeio. Era um sucesso, e depois ficava devendo para os fornecedores de Osório. Eduardo Renda vai cancelar o show, mas quer pagar todas as contas no último dia de Rodeio. Esta é a diferença. Entenderam? É claro, que graças à forma de administrar Alceu fez mais de 40 mil votos. Entenderam? Se não entenderam muito menos eu, pois não sei de que lado fico se a favor ou contra o show nacional."

Antão Sampaio

"O Rodeio e o Show

Os shows nacionais tem trazido muito público para o Rodeio. Basta olhar os números da portaria nas últimas edições da nossa maior festa popular. Se, no próximo Rodeio, não houver uma atração nacional, o público de fora da cidade deve cair muito, comprometendo a arrecadação. Cuidado para não "estragar" a festa!"

Cláudio Paranhos

K@bça tivemos coragem (como sempre) de aplaudir o fim da vinda desses "shows a serviço do sistema" (tradução: "Quanto mais ignorante e alienado o estiver povo, melhor"). Eu gostaria de saber também as opiniões do Silvío Benfica, do Nelson, do Caputi, do Sandro.....Abê, e também a sua. O espaço está aberto. Escreva para [staccatos@litoralnorters.com.br](mailto:staccatos@litoralnorters.com.br) . Diga o que acha. Isso é muito importante.

### Staccatos nº 03/2003 - 16 de janeiro

Atenção compositores e cantadores do litoral, vejam esta ótima notícia.

From: Ivo Ladislau

To: Paulo de Campos

Sent: Wednesday, January 15, 2003 2:35 PM

Subject: Rio Garnde Canta os Açores

Paulo:

Devido a vinda do Presidente dos Açores ao RS . O festival Rio Grande Canta Açores deverá ser realizado no dia 05 de Abril de 2003 na Assembléia Legislativa com sua presença.

Entre os prêmios ida aos Açores. Informarei mais a respeito. Avise aos músicos.

Um abraço

Ivo Ladislau

Dia Internacional do Compositor: 15 de janeiro.

Recebi um e-mail do Raul, em comemoração ao DIA INTERNACIONAL DO COMPOSITOR. Aproveito e cumprimento especialmente a todos nós compositores litorâneos e também a todos os do mundo.

"Meus amigos.

Puxa, eu nem sabia que tem um Dia Internacional do Compositor !!!

Que bacana !!!

Um dia de manhãzinha, na praia de Capão Alto, RS, (atual Xangrilá...percebe ???), na beira da praia, o Mutinho tocou uma belíssima canção (O Orvalho e a Rosa) e só no fim me disse.. que ele tinha feito aquela jóia deslumbrante. Fiquei eletrizado, axonado como se diz aqui no Rosa, algo como apaixonado. Eu senti: eu também queria fazer uma canção !!!! Bom, fui tentando, tentando, e um tempo depois, comecei a compor uns temas. Criar canções tem sido um dos maiores prazeres da minha vida, agradeço ter os parceiros que tenho, espero alegrar alguns corações com elas.

Como seria a vida sem as canções populares, sem os clássicos eruditos, sem as cantigas de roda ?

Muita música a todos, viva nóistraveis !!!

Raul Ellwanger."

### Staccatos nº 02/2003 - 14 de janeiro

As classificadas para a 15ª Tafona da Canção Nativa são:

A Laguna e o Mar - Sandro Andrade e Paulinho Dicasa - Osório

Artquitetando a Canção - Nenito Sarturi e Erlon Péricles - Santiago e Santa Maria

Barrigudinho - Ivan Terra - Cidreira

Derrubadas - José Dias Motta e Juliano Javoski - Encruzilhada do Sul

El Niño - Cláudio Munhoz e Carlos Magallanes - Lavras do Sul

Festa do Rosário - Joarez Pereira e Loreno Santos - Capão da Canoa/Osório

Mar de Vida - Renato Júnior e Loreno Santos - Osório

O Mascate - Mário Tressoldi e Chico Saga - Tramandaí

Por Falar em Flores - Nenito Sarturi, José Antonio Machado e Miguel Marques

Promessa - Mário Tressoldi e Chico Saga - Tramandaí

Sob as Mãos do Tempo - José Hilário Retamozzo e Pedro Guerra

Todos os Ventos do Litoral - Elton Saldanha e Ivan terra - Itaquí e Cidreira

Uma Quadra de Estância - Paulo R. Costa - Porto Alegre

Um dia Milagreiro - Lisandro Amaral e Julio Cesar Fróes - Bagé

Velho Mestre Sibirino - Telmo de Lima Freitas

Aplauso

Redobrados aplausos para o Prefeito Eduardo Renda que terminou com aqueles absurdos, caríssimos, anticulturais, e breganejo\$ \$hows nacionali\$ no Rodeio. Aquilo nunca trouxe nada de bom para a nossa população, pelo contrário, até mortes começaram a acontecer no Rodeio, depois que esse tipo de espetáculo passou a ser trazido pelos organizadore\$. Perde público? Não! o Rodeio e a Tafona são muito maiores do que esses "cantorzinho\$ \$ertanojo\$".

Renato Júnior

Estará fazendo uma apresentação ao ar livre nesta sexta-feira em Nova Tramandaí, quase em frente ao "Catuípe, Comes & Bebes". Adivinhem onde estaremos depois do show? Todos estão convidados, o show do Renato está previsto às 21 horas. Querem levar as crianças? Tem um Parque de Diversões também, junto a tudo isso! Como eu disse numa edição anterior: Nova Tramandaí vai ser o "point" dos músicos neste verão.

Vote Também:

Cultura ou turismo?

Agora, com as mudanças nas Secretarias Municipais, fica a pergunta: A Tafona da Canção e a Sesmaria da Poesia são eventos culturais ou turísticos?

Enquetes

Vamos repetir a enquete: Qual a melhor letra da Tafona?

Já, a partir desta semana você vai poder ler as letras das músicas aqui na coluna e votar na que achar melhor, aguarde.

## Staccatos nº 01/2003 - 10 de janeiro

Comes & Bebes

Sábado, no "Catuípe, Comes & Bebes" em Nova Tramandaí, tivemos novamente um desfile de músicos que deram suas "canjas" junto com Carlos Catuípe (pai): o percussionista Marcelo Pimentel, Aloísio Adib, Mário Tressoldi, Cássio Ricardo, Renato Júnior e eu entre outros, revesamo-nos e deliciamo-nos num ótimo repertório de MPB e Música Litorânea.



Mário Tressoldi



Ricardo

Cássio

Emoção Para mim e para o Catuípe, é sempre bom, mas muito bom mesmo, ver e ouvir os nossos "virtuosos pupílos" Cássio



Catuípe

Os shows da semana: dia 15/01 - quarta - Girasole Pub em Porto Alegre; dia 16/01 - quinta - Trivial em Porto Alegre; dia 17/01 - sexta - Tropical Rock Café em Tramandaí e dia 19/01 - domingo - Rocky Point em Atlântida. Outras informações: [www.catuipe.com.br](http://www.catuipe.com.br). Visite a página, está bonita. Catuípe (filho) tem uma excelente produção.

Fã

Em 1978 (faz tempo, né? Hehehe), gravei, junto com Zé Caradípia, Zê e Rui Morselli, quando formávamos o grupo Cordas & Rimas, o "Long Play" Som



Renato Júnior



Marcelo Pimentel

Ricardo e Mário Tressoldi aos violões, e ainda junto com a sempre bela performanse das interpretações de Renato Júnior, a emoção e o orgulho nos são inevitáveis!

Grande do Sul, lançado pela gravadora Continental e produzido por Ayrton dos Anjos (Patinete). Participaram também desse disco, Victor Hugo e Paulo Silva (Grupo Folk), Heleno e Fátima Gimenez (Grupo Tempêro), Calique (hoje, Ginga Produções) e Jair Kobe (Grupo Rebenque); e ainda o grupo Fruto da Época. Claro, que eu já havia estraviado a única cópia que tivera desse LP. Agora, encontrei um (senão o único) dos meus "muitos fãs", José Heraldo Brum, de Imbé, que tem essa relíquia guardada e, numa grande gentileza, gravou e me presenteou com esse registro de uma fase importante da minha carreira de músico e compositor. Muito obrigado mesmo, Heraldo.

## Orquestras

Eu e José Carlos Chaves, temos um sonho, um projeto conjunto há mais de cinco anos: a Orquestra de Câmara Juvenil de Osório. Nunca conseguimos nem ao menos inicia-la. Motivo: "o de sempre" ... insensibilidade de políticos e empresários.

Leio no "Pauta MegaBrasil" de dez de janeiro, um artigo muito interessante, que repasso, na íntegra:

- No Interior, uma Sinfônica conquista o público, supera desafios e recebe apoio de empresários.

Enquanto a crise ronda algumas das principais orquestras do País, no interior de São Paulo, a Sinfônica de Ribeirão Preto ainda curte os efeitos da conquista do Grammy e faz um balanço do que foi 2002. O maestro Cláudio Cruz afirma que o resultado é positivo. "A maioria dos desafios impostos ao grupo e à Sociedade Lítero Musical, mantenedora da orquestra, foram vencidos", diz o maestro.

Além do prêmio internacional o grupo de músicos conquistou o interesse de setores influentes. Segundo o maestro, cresce o número de pessoas incentivadoras da orquestra, sobretudo empresários que querem agregar valor a suas marcas apoiando a Sinfônica. "A aproximação com o Departamento de Música da USP, campus de Ribeirão Preto, por exemplo, permitiu uma série de parcerias".

Cruz conta que em 2002 foram realizadas 57 apresentações contra 22 em 2001. "Destas, 50 aconteceram em Ribeirão Preto, em projetos do calendário - "Juventude tem Concerto", "Série Grandes Concertos", "Orquestra no Bairro", entre outros - ou em resposta a convites especiais, como o da comemoração dos 50 anos da Faculdade de Medicina da USP-Ribeirão Preto e a abertura e o encerramento da 2ª Feira Nacional do Livro da cidade", relata. O grupo fez sete apresentações em outras cidades brasileiras, incluindo festivais.

Cláudio Cruz afirma que quando assumiu o cargo de regente titular da Sinfônica de Ribeirão, em janeiro de 2002, a situação era de quase calamidade. "A imprensa dizia na época que a orquestra estava para acabar. E isso era quase uma verdade. Para se ter uma idéia, os vistos dos músicos estrangeiros que temos na Sinfônica estavam vencidos. O grupo todo estava desmotivado. Faziam apenas um programa por mês", diz.

O maestro ressalta que os músicos passaram da apatia para a ação. "Sem representatividade no passado, hoje se abrigam em uma associação, inclusive com advogado para auxiliar questões profissionais. Neste ano, foi realizado o primeiro acordo coletivo de trabalho considerado bom para

## Centro de Música Eletrônica

No dia 15 de janeiro, o Departamento de Música do Instituto de Artes da UFRGS inaugura o primeiro Centro de Música Eletrônica do RS. Criado em 2001 pelo compositor e professor Eloy Fritsch com financiamento do MEC, CNPq, FAPERGS e UFRGS, o Centro de Música Eletrônica do IA/UFRGS é o maior centro de Música Computacional e Eletrônica do Sul do Brasil e tem como objetivo alavancar as atividades de composição musical assistida por computador e as atividades de ensino, pesquisa e extensão que consolidam a aliança de duas áreas cada vez mais inseparáveis: música e tecnologia. A música eletrônica é produzida a partir de sons criados através de técnicas de síntese desenvolvidas em pesquisas, manipulação de sons pré-gravados e execução de algoritmos para a composição automática e interativa. Através dos novos recursos computacionais e os novos instrumentos eletrônicos, é possível criar novas formas de expressão musical. Não existem limites para a imaginação do compositor que conhece os recursos e as técnicas atuais para a criação de música eletrônica. O Centro de Música Eletrônica do IA oferece aos alunos de composição do Curso de Graduação em Música e aos alunos de Extensão em Música Eletrônica da UFRGS os recursos para que possam realizar pesquisas na área. A inauguração do CME conta com várias atividades relacionadas à música eletrônica: 19h - Apresentação das pesquisas desenvolvidas em conjunto com o LC&M - Laboratório de Computação e Música do Instituto de Informática da UFRGS: nessa atividade, serão apresentados um histórico da computação musical no RS e uma explanação das principais pesquisas da área desenvolvidas no Estado. O destaque será para projetos de pesquisa em computação e música em que o software resultante é utilizado no âmbito do ensino e da extensão universitária. 19h30 - Audições de estudos de composição em música eletroacústica de alunos e professores da UFRGS - apresentação de algumas composições eletrônicas contemporâneas feitas por alunos e professores da UFRGS, criadas em laboratório, demonstrando algumas das inúmeras possibilidades de criação musical com o emprego da tecnologia. 20h - Visita orientada aos laboratórios para a apresentação dos recursos - serão apresentadas as novas instalações do CME e os demais recursos para composição de música eletrônica. Um músico estará em cada laboratório para orientar e informar os visitantes a respeito da capacidade dos sistemas musicais disponíveis. 21h - Coquetel no Saguão do Instituto de Artes. Mais informações podem ser obtidas no Centro de Música Eletrônica do IA/UFRGS com o professor Eloy Fritsch pelo telefone 33164329, ou pelo site [www.musicaeletronica.ufrgs.br](http://www.musicaeletronica.ufrgs.br). Divulgação: José Carlos de Azevedo - Núcleo de Eventos do IA/UFRGS

os músicos. A Sinfônica não tem mais pendências com a Receita Federal e as contas estão todas em dia", afirma. De acordo com o maestro, esta e outras mudanças somente aconteceram porque houve vontade política de enfrentar os problemas e visão de futuro aos que estão hoje à frente da orquestra. "A diretoria tornou-se mais acessível, houve grande participação dos produtores da Sinfônica, o poder público municipal mostrou-se mais interessado em apoiar o grupo e empresas mantiveram patrocínios a projetos, apostando na qualidade do trabalho desenvolvido".

Tem gente mentirosa por aí...

Soube que (como outros já o fizeram) tem um menino de iniciais F.S. se dizendo ex-professor da Rima. Isso me deixa muito orgulhoso, pois só demonstra o grande potencial e a grande qualidade dos nossos verdadeiros professores. Mas não justifica a mentira. Com certeza, frustrado, por não ser nada mais do que nada, esse menino, enciumado, como única forma de auto-afirmação, esteja usando desse expediente. Mas, cuidado: qualquer dia posso acordar de mau humor, e exigir, na justiça, uma retratação dele e de outros mentirosos.

Não precisam...

Os ex-alunos, professores e monitores da Rima, não precisam estar dizendo quem são ou o que são, pois sua própria conduta e performanse artística já demonstram isso. Até o próprio Maurício Dullius, que é o único ex-aluno da Rima que dá aulas em casa, tem consciência das suas limitações, indicando e enviando os seus alunos, já iniciados, para completarem os seus estudos musicais com correção na Rima.

*Esta página também está disponível em \*pdf - clique aqui para abrir*

**www.cantadoresdolitoral.com.br - STACCATOS - PAULO DE CAMPOS ©2001-2010 - Todos os Direitos Reservados - Rima Edições Líteromusicais**